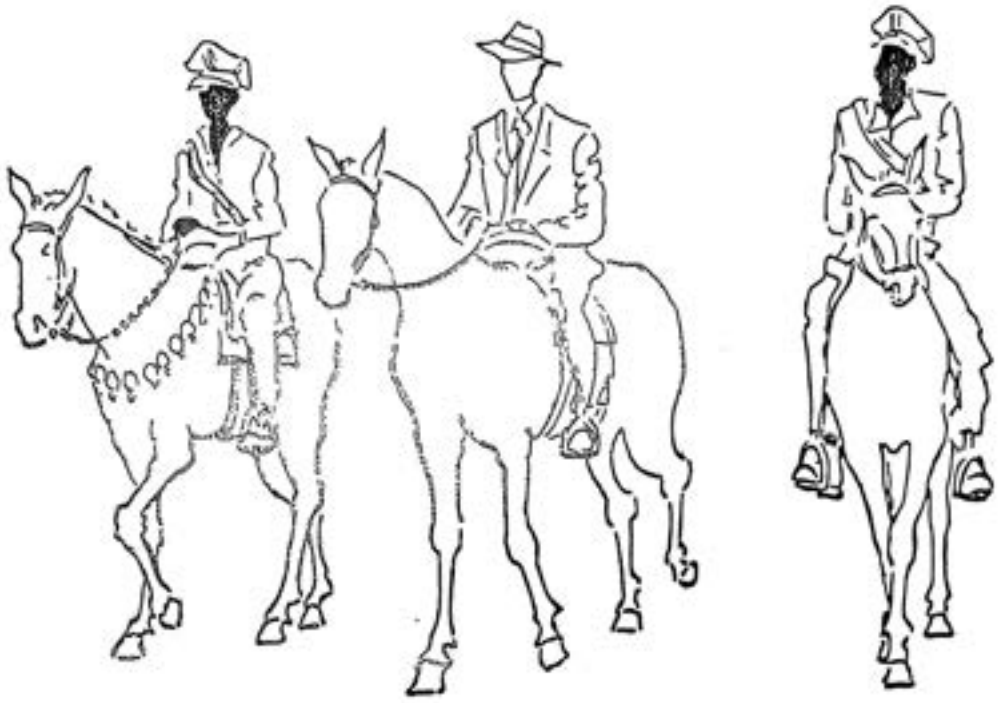
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE CULTURA
MUSEU FREI GALVÃO - ARQUIVO MEMÓRIA DE GUARATINGUETÁ
CENTRO SOCIAL DE GUARATINGUETÁ



A CAVALARIA DE SÃO BENEDITO

José Luiz Pasin

Todos os anos, realiza-se em Guaratinguetá, no domingo e segunda-feira de Páscoa, a Festa de São Benedito, uma das mais antigas e tradicionais festas religiosas de Guaratinguetá e do Vale do Paraíba. Já em 1757, era fundada a irmandade de São Benedito dos Homens Pretos, estabelecida na Capela de São Gonçalo (hoje, Igreja de São Benedito), congregando escravos e negros libertos. A Irmandade de São Benedito promovia a Festa Anual em homenagem ao seu padroeiro, mais ou menos de acordo com o ritual que chegou até os nossos dias. Um dos elementos característicos da Festa de São Benedito em nossa cidade é o desfile e a evolução da Cavalaria de São Benedito, na tarde do domingo de Páscoa. Mais ou menos 1.000

a 1.500 cavaleiros desfilam pelas ruas de Guaratinguetá, acompanhados por uma procissão levando o "mastro", a "bandeira", a "coroa" e o andor de São Benedito, seguidos por uma imensa multidão de devotos e fiéis, ao som da Banda de Música "Santa Luzia". No largo de São Benedito, após a elevação do mastro, e ao som de "vivas", foguetes e toques de sinos, a Cavalaria inicia suas evoluções, como a "meia-lua", o "caracol", a "grande roda", numa reminiscência longínqua das cavalhadas do Brasil-Colônia e das gestas dos cavaleiros da Idade Média. A origem da Cavalaria de São Benedito é discutida: para alguns historiadores e pesquisadores ela estaria diretamente ligada a uma sociedade escravocrata que restringia a vida social dos escravos, permitindo-lhes festejar apenas o padroeiro São Benedito ou Nossa Senhora do Rosário. Nesta ocasião os senhores rurais, fazendeiros de café ou senhores de engenho, emprestavam seus cavalos aos escravos para uma cavalgada e desfile pelas ruas de Guaratinguetá em homenagem ao Santo. Os escravos tentavam reproduzir evoluções e o garbo dos seus senhores que se apresentavam nas festas religiosas do Divino Espírito Santo, nas célebres "cavalhadas" evocando as guerras peninsulares entre mouros e cristãos. Para outros, a cavalaria estaria ligada à festa de São Gonçalo, santo alegre e folgazão, que era o orago da atual Igreja de São Benedito, tendo dado nome ao ribeirão e ao largo da Igreja, em Guaratinguetá. A cavalaria não possue estatutos, nem compromisso escrito - tudo está baseado na tradição, na hierarquia e no respeito. Ela tem um Chefe, um Sub-Chefe, um responsável pelos Mantenas, um Coordenador, Puxadores de Filas e os Mantenas. Os cavaleiros trajam roupas e quépi brancos e levam uma fita verde-amarela a tiracolo e no quépi. Não existe critério para um cavaleiro participar da Cavala-

ria, a não ser obedecer as ordens dos mantenas, o horário, o respeito e pagar uma taxa à Irmandade para participar do cortejo. O desfile da Cavalaria de São Benedito e as evoluções no largo da Igreja constituem um espetáculo de fé e tradição, digno de ser aplaudido. Trata-se da última manifestação autenticamente guaratinguetaense e valeparaibana que resiste ao tempo e ao progresso demolidor de festas, usos e costumes. O Chefe atual da Cavalaria de São Benedito é o senhor João Monteiro, conhecido por "João Silvestre". Ele comemora este ano, o 50º aniversário de participação na Cavalaria de São Benedito, sendo um autêntico Cavaleiro e um Chefe respeitado e admirados por seus companheiros e amigos. Nasceu no bairro do Fogueteiro, em 24 de novembro de 1923, sendo filho de Silvestre Lúcio Monteiro e Dona Benedita de Jesus Monteiro. Desde menino participava de atividades ligadas ao campo, tirando leite, cuidando de cavalos, amestrando, ferrando e participando das festas de São Benedito. Graças ao seu empenho e esforço a Cavalaria de São Benedito mantém a tradição e o garbo, aumentando cada ano, o número de participantes. Com sua ajuda e incentivo foi reorganizada a Cavalaria de São Benedito de Lorena, participando também, a Cavalaria de Guaratinguetá nas festas do Bonfim, Aparecida e Cunha. Casado com a senhora Maria José Monteiro Ferreira, tem oito filhos e é funcionário da Explo - Fábrica de Explosivos, na antiga Chácara do Colégio do Carmo, onde reside e onde se reunem os diretores e membros da Cavalaria de São Benedito. Neste ano de 1985 (Ano Nacional da Cultura), o Departamento de Cultura da Prefeitura Municipal de Guaratinguetá, homenageia publicamente o senhor João Silvestre, pelos cincoenta anos de participação e dedicação à Cavalaria e à Festa de São Benedito e,

prestando-lhe esta homenagem, reconhece o esforço de todos aqueles homens e mulheres, que há mais de duzentos anos, festejam São Benedito, mantendo viva uma das mais importantes manifestações culturais do Brasil: a festa religiosa popular com os elementos afro-brasileiros, enraizados na tradição lusitana.

1985

ANO NACIONAL DA CULTURA

ANO INTERNACIONAL DA JUVENTUDE

DIA 21 DE ABRIL - DOMINGO - I FEIRA DE ANIMAIS DE TRAÇÃO DE GUARATINGUETÁ - PARQUE DO MUSEU MUNICIPAL (ANTIGO MATADOURO) BAIRRO DO PEDREGULHO.